Visado pela C. de Censura

DOMINGO 4 Janeiro de 1953

Número avulso 1$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 - (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Ano XXI

N.º 1084

(Avençado)

Ano (Portugal) 50$00

Á
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

PELA PATRIA POR ESPINHO

1953 — ANO NOVO — VIDA NOVA

MORREU há bem pouco o ano velho, o de 1952, sucedendo-lhe no seu fugidio reinado, o de 1953.

Ao fazermos o respectivo elogio fúnebre, chegamos à consoladora conclusão de que o ano velho não foi de todo adverso à pobre humanidade, que vive e geme neste vale de lágrimas que é o orbe terráqueo, à espera de melhores dias. No ano que findou, embora a visão espectral do monstro bélico atormentasse os povos, o certo é que o monstro de quem tão bem fala o P.e António Vieira num dos seus sermões eternos, não conseguiu levar de vencida as nações verdadeiramente amantes da paz. E pôde celebrar-se jubilosamente mais um Natal de paz e amor, com os ouvidos atentos à excelsa e angélica mensagem da Natividade.

Fazendo-se um balanço consciencioso do ano de 1952, constata-se, em suma, que, não obstante o quadro internacional se patentear repleto de incertezas e interrogações no que será o futuro da humanidade, — há fortes razões, alicerçadas no civismo, cultura e religião dos povos, para acreditar que é ainda possível obter-se a verdadeira e duradoura Paz, uma autêntica Sociedade das Nações, iluminada pela eterna central eléctrica do Cristianismo, sob o signo redentor do Bem e da Justiça Social, dons humanos, humanizados e cristianizados no verdadeiro sentido da expressão.

Eis nos entrados no novo ano, que é o mesmo que dizer — Vida Nova, alimentada por novas seivas remuneradoras. O velho deixou-lhe em testamento um legado pouco prometedor, mas que poderá vir a ser a base de riqueza futura, caso se aproveite no mal deixado o bem que fôr possível. Assegure-se o bem inestimável da Paz no mundo, armando-se os povos livres e ordeiros, não só com a couraça do armamento que evite a agressão ou a repila, mas também com a armadura invencível dum Cristianismo vívido, aliado ao cumprimento das mais belas virtudes humanas. E a possibilidade duma Paz definitiva, sem arremedos diplomáticos de espécie alguma, terá a maior das viabilidades.

Nasceu o ano de 1953, com as melhores perspectivas para o mundo, para a nossa querida Pátria, em todos os sectores da vida humana. E oxalá essas perspectivas se concretizem largamente, para que a humanidade possa encarar o futuro com mais fé em que alcançará o Porto seguro, vencidas que sejam as procelas da vida.

A «pequena casa lusitana», para usar da bela denominação camoneana, atravessa uma hora de calma construtiva e, por certo, que o ano que ora si inícia lhe há-de proporcionar novos progressos na faina criadora da Revolução Nacional. E, ao referimo-nos a Portugal, o nosso pensamento voa até Espinho, a sempre rica, jovem e bonita Capital da Costa Verde, para quem auguramos as maiores prosperidades materiais espirituais.

1953 — Ano Novo! Vida Nova! — foi assim que iniciamos a nossa despretenciosa crónica.

Vamos terminá-la, com os nossos mais ardentes votos de Feliz Ano Novo — é esta a tradicional linguagem humana de saudação nestes dias festivos — a todos os «homens de boa vontade». E que de facto sejam de toda a humanidade os votos que acima formulamos.

Mário Fernando

Os Cinquenta Anos de Pároco do Rev.º Amaral

Completou no passado dia 1 do corrente 50 anos de Pároco de Espinho o Rev.º Joaquim Teixeira Amaral. Por tal motivo, conforme anunciamos, um grupo de católicos da vida resolveu prestar-lhe uma sentida homenagem, através de diversos actos, a que associaram as entidades mais representativas do concelho, organismos católicos e muito povo.

O programa da homenagem abriu às 10 horas com uma missa em acção de graças, celebrada pelo Rev.º P.e Manuel José de Oliveira, tendo feito uma alocução alusiva ao acto o Rev.º P.e Pinho, Abade de Ânta. A' tarde realizou-se o descerramento, na entrada da Igreja Matriz, duma placa em bronze comemorativa do facto, bem como foi celebrado um solene Te-Deum e entregue ao homenageado uma saudação dos seus paroquianos.

Foi merecida esta homenagem dos católicos espinhenses ao Rev.º Amaral. Na verdade a actividade que desenvolveu nos 50 anos de pároco, durante os quais foi construída a majestosa Igreja Matriz, faziam juz ao reconhecimento dos espinhenses.

Bispo Auxiliar de Aveiro

Foi nomeado pelo Papa Pio XII, Bispo Auxiliar de Aveiro, monsenhor Domingos da Apresentação Fernandes.

ESPINHO À VISTA

ESPINHO E VILA REAL

OS laços de sincera amizade que unem o povo destas duas terras parecem tornar-se mais fortes de dia para dia, circunstância que é muito de apreciar.

Ainda no passado domingo se deu mais um passo para cimentar essa amizade. E serviu mais uma vez ainda para isso o desporto-rei.

Como o Sporting Clube de Espinho tinha que ir jogar a Chaves, era forçosa a passagem por Vila Real, e era forçoso que, ao passar, Espinho desse sinal de si. E assim se fez, como era dever nosso.

Os resultados vindos do cumprimento do nosso dever foram imediatos. Vila Real, a encantadora princesa do Corgo, imediatamente deu a sua resposta, cumulando de atenções a falange dos espinhenses que era composta pela direcção do Sporting, pelos nossos jogadores e por mais umas dezenas de seus simpatizantes.

Não assistimos à apoteótica homenagem que os nossos grandes e nobres amigos de Vila Real prestaram aos nossos conterrâneos, quando estes regressavam de Chaves, mas, pela descrição que nos foi feita aquilatamos do seu valor como sinceridade, como espontaneidade e como jubiloso gesto de fidalguia trasmontana.

Pela nossa parte, sentimos orgulho do pouco que fizemos para que não se quebrasse o mais pequenino élo deste belo trancelim de simpatia que une Espinho a Vila Real. Para além das coisas da *bola*, pairam as coisas do coração, e apesar dos maus fados que afastaram as «*ondas da serra*» das pugnas da segunda divisão, as «*ondas do mar*» cumpriram o seu dever, prestando-lhes, de passagem, seu culto de muita estima e alto apreço.

Homenagem paga a um velho sacerdote

Na passada quinta feira, dia de Ano Novo, o povo de Espinho prestou ao rev.º Amaral uma das mais justas homenagens, por fazer nesse dia 50 anos que ele tomou conta da paróquia da nossa Vila. O acto realizou-se no templo majestoso da nossa Igreja paroquial — essa obra grandiosa que o Abade Amaral conseguiu tornar numa bela realidade, dando-lhe toda a força do seu sonho e dos seus nervos durante meio século.

Deixar passar este cinquentenário *em branco*, constituiria a mais flagrante das injustiças. Uma selecta comissão de católicos espinhenses salvou Espinho de tamanha falta, e assim, embora contra algumas opiniões discordantes, a homenagem realizou-se, atingindo um brilho de que só temos que nos orgulhar.

João da Beira Mar

As Bodas de Prata dos Bomb. V. Espinhenses

Estiveram em festa os Bombeiros V. Espinhenses durante a passada semana, por motivo das Comemorações das Bodas de Prata da Benemérita Associação.

Como 1.º número dessas Comemorações, realizou-se no dia 29 uma palestra proferida pelo ilustre advogado coimbrão sr. dr. Alfredo Fernandes Martins (Pai) e subordinadada ao tema «Apontamentos para uma palestra sobre Corporações de Bombeiros», a qual teve lugar no Salão de Festas daquela Associação.

Presidiu o sr. Presidente da Câmara de Espinho, que era ladeado pelos srs. prof. Bodas, pela União Nacional concelhia; Joaquim Moreira da Costa Júnior, vereador municipal e Presidente da Direcção dos B. V. de Espinho; Pedro Resende, Presidente da Direcção dos B. V. Espinhenses; dr. Amadeu Morais, Pres. da Assembleia Geral da referida Associação; dr. Gemeniano de Oliveira, Pres. do Sporting de Espinho; e o ilustre orador. Por detrás da mesa de honra, viam-se os estandartes dos organismos locais e aos lados da sala piquetes de bombeiros das 2 Associações da Vila.

O sr. dr. Amadeu Morais faz a apresentação do ilustre causídico, espraiando-se brilhantemente em considerações à volta da Associação dos B. V. Espinhenses e dos bombeiros em geral.

Em seguida, o conferente inicia a anunciada palestra, começando por saudar as entidades presentes e, em especial, o sr. dr. Amadeu Morais, para quem tem palavras de agradecimento e apreço. Depois de evocar a vida académica de Coimbra e a figura do sr. dr. Castro Soares como Governador Civil do distrito coimbrão, o orador entra pròpriamente no assunto da sua palestra que é um hino cheio de sinceridade, em louvor do abnegado soldado da Paz, cujo pérfil moral, cívico e religioso é traçado em conceitos plenos de profudidade, expressos em linguagem de grande relevo literário. Termina por saudar efusivamente a Associação em festa e fazer um apelo ardente a todos os bombeiros presentes para que cumpram com zêlo e fidelidade a missão altamente humanitária que lhes compete.

Fala, por fim, o Presidente da Câmara, para apreciar a erudita palestra do sr. dr. Fernandes Martins e saudar a Associação dos B. V. Espinhenses, entregue ao júbilo das comemorações dos seus 25 anos de actividade, a bem de Espinho.

Durante a palestra, o ilustre orador foi acometido duma síncope, tendo de receber assistência médica, sendo suspensa a sessão por alguns instantes.

Ao terminarmos estas breves

(Continua na 2.ª página)

Pela Imprensa

«A Voz de S. Tomé»

Acabamos de receber mais um colega ultramarino, que, como o seu título indica, tem por nobre missão tratar dos legítimos interesses de uma das nossas mais adiantadas províncias de Alem-Mar. — «A Voz de S. Tomé», excelente quinzenário cultural, noticioso e literário, é dirigida pelo sr. Raúl Simões Dias.

«Defesa de Espinho», sempre pronta a colaborar no intercâmbio jornalístico entre a Metrópole e o Ultramar, regista com prazer a visita do citado colega, que é órgão da União Nacional de S. Tomé, e vai continuar a permutar.

«A Aurora do Lima»

Acaba de festejar o seu 97.º Aniversário o nosso prezado colega «A Aurora do Lima» com um belo número especial de 14 páginas.

«Defesa de Espinho» a campanha de alma e coração o ilustre decano dos jornais do Minho, dirigido superiormente pelo sr. Filipe Fernandes, nesta hora festiva, com os votos ardentes de muitos e prósperos anos de existência.

«O Ilhavense»

Recebemos a honrosa visita de «O Ilhavense», ilustre semanário que se publica em Ilhavo, sob a direcção do sr. José Pereira Teles.

Com muito prazer vamos permutar.

Cumprimentos de Boas-Festas

Distinguiram-nos com os seus cumprimentos de Boas-Festas pela passagem do Natal e Ano Novo, mais as seguintes pessoas a quem retribuímos com os nossos votos de um NOVO ANO pleno de venturas e prosperidades:

Pedro Machado Castelo Branco, funcionário de Finanças, aposentado; Francisco de Sousa Vieira, ausente no Rio de Janeiro; João Capela, idem em Luanda; D. Palmira Ferreira Alves Mourão, de Espinho; Vasco da Conceição Henriques, idem; Américo Vieira Pinto, de Paços de Brandão; Manuel Pinto, do Porto; Joaquim Silva, de Lisboa; Angelo André de Lima, de Coimbra; Henriques & Irmão, (Luso Celuloide), de Espinho; Aníbal Peseira da Mota, idem; Ventura Ledesma Abrantes, de Estoril; Mário Martins, de V.a N.a de Gaia, e as seguintes entidades e firmas:

Orfeão Português, do Rio de Janeiro; «Frente Unida», do Apostolado da Oração, de Espinho;

«Espinho-Garagem» (Teixeiras), de Espinho; Augusto Marques, L.da; e Simão Guimarães, Filhos, L.da, do Porto.

Relâmpagos...

SOCIAIS

A palestra feita no salão dos Voluntários Espinhenses, na passada noite de 29, pelo Ex.mo Sr. Dr. Fernandes Martins, agradou imenso. Toda ela foi um hino de louvor aos simpáticos *Soldados da Paz*, Bombeiros de todo o país e do Mundo até, de culto amoroso pela sua Colmbra que irradia luz e calor perto e longe, uma oração de admiração e respeito pelos humildes, principalmente por aqueles que, de sol a sol, revolvem a terra para ganhar o pão de cada dia com o suor do seu rosto!

Os seus *Apontamentos* — uma poesia em agradabilíssima prosa, estavam impregnados de suavidade, ternura, amor, paz, elegância, brilho, eloquência, do doce ciciar dos arroios como do fremir da procela, de êxtase, de emoção... tanto que ficou ferido, por ansiosos momentos, por essa encantadora amálgama que o seu coração escreveu.

Fernandes Martins, advogado, e poeta com certeza, encantou a assistência que soube premiar o seu trabalho com prolongado e quente bater de palmas.

A assistência!!!

Espinho, nestas coisas, dá uma triste ideia do que vale. O salão, que não é muito grande, tinha dois terços, se tanto, ocupados!...

Onde estariam tantos rapazes que estudam e estudaram e até Senhoras e Meninas?!

Apesar de tudo, a digna Direcção dos Voluntários Espinhenses está de parabens, porque trouxe ao seu salão de festas um conferente de valor que sabe o que diz e diz muito bem.

Para outra vez, será convenientíssimo não esquecer de frisar nos convites que o conferente versará, alem deutros, assuntos respeitantes à *bola* e à *politica*...

. . . . . .

TEMOS dito que a crítica, quando sincera, leal e desapaixonada, é construtiva e, portanto, útil.

Dizer amen a tudo e calar ou escender faltas para não *bailiscar* ou indispôr-se com o próximo, não é *verticalidade*.

Sabemos que, elogiando, agradamos. Note-se: se o elogio for feito apenas para agradar, falso, portanto, torna-se contraproducente e o elogiado acautela-se, evitando contactos inconvenientes, para não dizer perigosos.

Nesta secção elogiamos, quando calha, e fazemo-lo sempre com sinceridade e boa fé.

Hoje elogiamos o Ex.mo Conferente dos Voluntários Espinhenses.

Gostámos do seu trabalho, sem esquecer aquelas palavras *Sociedade apodrecida*. Estamos que todos sentiram e admiraram a beleza do mesmo trabalho.

Se não gostássemos, teríamos, ao de leve e para não magoar muito, de *criticar*... Desagradaríamos, por isso?

Por falarmos em agrado e desagrado, vem a matar falar naquele relâmpago sobre os muros da Escola Feminina N.º 2, tipo *Centendrios*. Nele foi focada a má impressão que o já falado abandono causa. Uns duzentos escudos, ou menos, chegarim para modificar aquele triste aspecto. Aquilo pertence ao Estado mas, afinal, é de todos, é de Espinho.

A Ex.ma Câmara actual, sem ser obrigada, mandou em tempos ajardinar os recreios à frente do referido edifício escolar e de masculino N.º 2. Ajeitou, alindou e o *Relâmpago* elogiou, iluminou e brilhará novamente se... não for preciso Deudas fazer de trolha.

Quem poderá melindrar-se por isto?

. . . . . .

O 1952 está a dar a alma ao Criador. Não voltará mais... a não ser que se acabe o mundo e comecem novos milénios.

O 1953, que está empreitando, o dirá. Extraídos os noves ao 1953, dá nada. Nada... implica nadar. Iremos, pois, nadar. Nadando-se bem, evitar-se-á morrer afogado.

Entremos no novo Ano com optimismo. Os depositários da ordem e da paz no mundo hão-de terminar por convencer-se de que tambem são terra, pó, nada, não valendo a força, o cinismo, a hipocrisia, a maldade e só uma congraçção com Deus fará voltar felicidade à Terra r.

Sê benvindo, 1953, mas que Deus venha contigo.

DEUDAS

O' Amigos tipógrafos, tende cuidado com as gralhas e com a troca de palavras!... O leitor amigo vá perdoando, que eu procedo de igual maneira.

D.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 4, a sr.a D. Adília Gonçalves da Silva, filha do sr. António Gonçalves Coteiro; o menor Antenor Raúl da Silva Capela, filho do sr. João do Couto Copela, ausente em A'frica, e os srs. Henrique Rodrigues Moleiro, ausente em Matos nhos e Adriano Ferreira Sucena, do Porto;

— Amanhã, dia 5, a senhorinha Rosa André de Lima, a sr.a D. Fernanda Alves C. Figueiredo Júnior e os srs Fernando Guedes Escola Júnior e Júlio Chaves de Lemos;

— em 6, as sr.as D Arminda dos Santos Gomes, D. Maria Rodrigues Vinhas Dias, de Paramos, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, de Aveiro, e Manuel Rodrigues de Almeida; as meninas Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde; Elsa Vilanova de Bastos, filha do sr. Domingos Francisco de Bastos, ausente no Brasil, e Maria Odete de O. Ferreira, filha adotiva do sr. João Pereira Bouçon; e os srs. António Rodrigues Frutuoso, de Esmojães—Anta, Américo Paulo Amorim, de Moselos, Mário da Costa Valente e José Maria Nunes da Silva:

— em 7, os meninos Américo Henrique Vinhas Dias, de Paramos e Miguel Mendes Amorim, filho do sr. Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril; a sr.a D. Vitória Emília Alves T. de Sampaio, esposa do sr. Arnaldo José Sampaio, do Porto, e os srs Fernando Lage e David de Oliveira Couto:

— em 8, as meninas Ana Albertina de A. Frutuoso, filha do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Esmojães, e Teresa Lourenço Bastos Maia, filha do sr. Alcino Bastos Maia; a sr.a D. Rosa da Silva Reis, esposa do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madeira e menino Rui, filho da sr.a D Adília Sampaio Pinto Leite, do Porto, e os srs António Pereira Lopes, João Pereira Bouçon, Herminio de Almeida Cardoso ausente em Macau e Armando Brandão de Almeida, filho do sr. Alvaro José de Almeida Júnior;

— em 9, as sr.as D. Otília de Castro Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, D. Leopoldina de Sousa Pinto Ferreira, esposa do sr. Abillo Ferreira, e D. Laura Pinto de Almeida e Silva; a menina Lúcia Pereira Ramos ausente em Manaus; as senhorinhas Maria de Lourdes e Silva, ausente em A'frica, e Ilva da Silva Oliveira, e os srs. Fausto Neves, José Nunes Martins e Francisco Marques de A me da;

— em 10, as sr.as D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos e D Maria Carlota da Silva Folha filha do sr Joaquim da Silva Folha de Lisboa; o sr. Perfeito Prata e sua filha, a menina Maria de Fátima Fernandes Prata; os srs. Armando Ribeiro de Aguiar ausente em Bilbau—Espanha, Manuel de Sousa e Silva, ausente em Lourenço Marques, António Alves Loureiro, de Silvalde, e o menino Lourenço, filho do sr. Francisco dos Santos Gouveia, do Porto e a menina Arminda Gomes do Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro.

*

Partidas e chegadas, etc

No dia 28 do mês findo embarcou para o Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo sr. José Luís Rodrigues, acompanhado de sua esposa e da sr.ª D. Palmira de Almeida, irmã da sr.ª D. Maria de Melo Loureiro;

— Tambem embarcou com o mesmo destino o sr. Nestor Soares Maganinho. Boa viagem a todos;

— Retirou para a Serrinha — Douro, a sr.ª D. Teresa Emília C. Dias Pinto Teixeira Mendes, dedicada esposa do sr. Eng.º Manuel Teixeira Mendes, ausente temporàriamente nos E. U. da América;

— Com sua esposa e filhos seguiu para o Estoril de onde partirá para Espanha e França, o nosso estimado assinante sr. Francisco Domingos de Oliveira, sócio da firma Antoine & Oliveira, desta Vila;

Doentes

Da Misericórdia de Espinho, onde foi submetida a delicada intervenção cirúrgica, já retirou para sua casa a sr.ª D. Celeste H. da Conceição Fernandes da Silva, esposa do sr. Manuel Fernandes da Silva, que se acha em plena convalescença.

—Deve ser hoje internado no Hospital da Ordem do Carmo, do Porto, afim de ser operada de vista, o nosso amigo sr. José Vieira Aguiar, antigo e zeloso fiel do Grande Casino de Espinho. Desejamos-lhe bom êxito e rápido restabelecimento.

Casa — Vende-se na Rua 18, N.º 247 — dois inquilinos—duas casas de banho, de rés-do-chão e 1.º andar. Bom emprego de capital. Pode ser vista em qualquer dia. Vende Alberto de Pinho — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

As Bodas de Prata dos B. V. Espinhenses

(Continuação da 1.a página)

notas de reportagem, não queremos deixar de patentear a nossa tristeza pelo reduzido auditório que escutou a preciosa palestra do sr. dr. Fernandes Martins, que merecia maior número de assistentes.

No dia 1 do corrente as comemorações continuaram com a realização de diversos actos, entre os quais se evidenciou a sessão solene, realizada na sede da Associação, com a presença das autoridades locais, fundadores, sócios, convidados, etc. Presidiu ao acto o sr. coronel Serafim de Morais, digno Inspector de Incêndios da Zona Norte, ladeado pelos srs Pres. da Câmara, Provedor da Misericórdia, Pres. da Direcção dos B. V. de Espinho; Comandante dos B. V. de Matozinhos-Leça, reprentantes da Académica, Orfeão, Sindicatos,; Pres. dos B. V. Espinhenses, etc.

Usa da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. Amadeu Morais, Pres. da As. Geral da Associação aniversariante, para saudar as entidades presentes, referir-se às comemorações em curso, historiar a vida da Associação e apelar para o cumprimento do dever, por parte dos seus bombeiros. Segue-se-lhe o sr. Joaquim Moreira da Costa Jor., Pres. dos B. V. de Espinho, que alude à magnífica solidariedade que une as 2 corporações de Bombeiros da Vila e a excelente rivalidade existente para o melhor cumprimento das suas funções, acabando por pedir ao sr. Inspector de Incêndios para colocar uma fita comemorativa na bandeira dos Espinhenses, como sincera homenagem dos B. V. de Espinho. Após a imposição de diplomas de honra e medalhas de bons serviços a bombeiros e diversas entidades, encerra a sessão o sr. coronel Serafim de Morais, que, se associa de alma e coração às comemorações, recordando o passado da Corporação em festa, pondo em evidência a solidariedade existente entre as duas Associações de Espinho.

O caso dos esgotos da zona ribeirinha

Queixam-se-nos moradores da nossa zona ribeirinha dos inconvenientes e aflições a que estão sujeitos desde que foram tapados, pelos Serviços das Obras de Defesa, alguns escoadouros das águas pluviais.

Dizem esses sacrificados moradores, mormente os dos quarteirões compreendidos entre as ruas 27 e 29, que já pediram providências a quem de direito, mas que até agora não foram tomadas quaisquer medidas para solucionar, ou pelo menos atenuar as anomalias das águas pluviais.

Sempre que chove mais copiosamente os proprietários e inquilinos da citada zona vêem-se a braços com as inundações dos seus prédios ou habitações, do que resultam sérios incómodos e prejuizos.

O caso dos esgotos pluviais na zona sul da beira mar, está a tomar um aspecto deveras grave, pelo que exige as mais urgentes providências.

A última inundação foi de tal ordem naquele ponto, apesar da chuva que a provocou não ter sido muito demorada, que o inquilino do prédio do ângulo das ruas 4 e 27, chegou a pedir o auxílio dos bombeiros.

Impõe-se, pois, que os Serviços das Obras de Defesa se entendam, urgentemente, com os Serviços Técnicos da Câmara, ou vice-versa, no sentido de solucionar o problema cuja gravidade não admite delongas.

Hotel Astória de Monfortinho

Partiu em 2 do corrente para a Suiça o Sr. Joaquim Paredes Alves, Director deste magnífico Hotel, que vai fazer um estágio num dos melhores Hoteis daquele País, por intermédio de «L'Office du Tourisme», regressando a Portugal em fins de Fevereiro.

Senhora — massagista

Participa que faz os seus tratamentos de beleza no Salão Fonseca — Rua 19. ESPINHO

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

E' urgente a vacinação de todas as crianças

Como já é sabido por todos, por ordem das Entidades Sanitários, uma Brigada de Vacinação tem vacinado crianças e adultos do concelho. E' uma medida profilática de grande projecção para a Saúde Pública. Embora muito se tenha feito, é preciso, que todos que ainda se não vacinaram o façam, nomeadamente as crianças.

Os pais, que não levarem os seus filhos à vacinação, serão os únicos responsáveis, se virem amanhã os seus filhos morrerem asfixiados pelo garrotilho ou vítimas de varíola ou coqueluche, doenças que infelizmente dizimam imensas crianças por todo o País.

Lembremo-nos que com uma ou duas picadas, conseguiremos libertar os nossos filhos de doenças terríveis e contribuiremos para a existência duma futura geração forte e sàdia. Países há em que estas doenças são raríssimas, pois o povo já compreendeu o valor da vacina.

O serviço de vacinação, que é gratuito, é feito todos os dias das 15 às 18 horas, na Sub-delegação de Saúde.

Ainda as caleiras

Estamos em plena quadra invernosa, com a chuva a caír abundantemente, encharcando, por vezes, ruas e passeios da vila.

Ora esses charcos que se formam nos passeios, molhando os pés aos peões não prevenidos com calçado impermeável, são devidos ao mau funcionamento das caleiras dos prédios e canos condutores das águas pluviais, muitos dos quais estão entupidos há muito tempo ou não funcionam de facto.

Deve, pois, a Repartição Técnica da Câmara providenciar no sentido de fazer funcionar caleiras, algerozes etc., de forma a evitar os charcos que se formam nos nossos passeios com prejuízo da saúde dos transeuntes. E' preciso fazer cumprir rigorosamente as posturas municipais relativas ao assunto.

VIDA ASSOCIATIVA

Nos primeiros dias deste mês tomaram posse dos destinos das respectivas colectividades os novos corpos directivos das agremiações abaixo mencionadas, eleitos no mês de Dezembro findo, para o ano corrente, a saber:

Associação de Socorros Mútuos e F. Familiar de Espinho

Assembleia Geral

Presidente, Benjamim da Costa Dias; Vice-Presidente, Pompeu Duarte de Araujo; 1.o Secretário, Domingos Pinto de Almeida; 2.o Secretário, Mário Casal Ribeiro; 1.o Vice-Secretário, João Fernandes de Almeida; 2.o Vice-Secretário, Justino Augusto Teixeira.

Conselho Fiscal

Presidente, Armando Ferreira de Barros; Secretário, Mário Romão; Relator, José Maria Rodrigues Barge.

Suplentes

Perfeito Prata, Joaquim Loureiro, Manuel Martins Branco.

Direcção

Presidente, Sebastião de Oliveira e Silva; Secretário, Joaquim Francisco da Silva; Tesoureiro, Francisco Fernandes Padrão; Vogais, Vitorino Gomes de Oliveira e Custódio Pinto da Costa.

Suplentes

Lusitano Gil, Alvaro de Andrade, António Francisco Rodrigues, Manuel Casal Ribeiro e Cândido Sá Fonseca.

* * *

Bombeiros V. Espinhenses

Assembleia Geral

Presidente, Dr. Amadeu Alves Morais; Vice-Presidente, Padre Joaquim Maria de Pinho; 1.o Secretário, Pedro Luiz de Rezende; 2.o Secretário, Armando Ferreira de Barros.

Direcção

Presidente, Elias Pereira Tavares; Vice-Presidente, Ernesto Pereira de Oliveira; 1.o Secretário, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira; 2.o Secretário, Saul Godinho; Tesoureiro, Henrique Ferreira Cleto; 1.o Vogal, Joaquim Soares Silva; 2.o Vogal, Abel de Magalhães Figueiredo.

Conselho Fiscal

Presidente, Luiz Francisco Duarte; Vice-Presidente, Francisco Gomes de Castro; Relator, João Pereiro Bouçon

* *

Bombeiros V. de Espinho

Assembleia Geral

Presidente, Doutor Augusto Braga de Castro Soares; Vice-Presidente, Benjamim da Costa Dias; 1.o Secretário, Carlos Valente Leal; 2.o Secretário Manuel Fernandes da Silva.

Conselho Fiscal

José Francisco da Silva Júnior, José Monteiro Valente e João Lopes da Fonseca.

Substitutos

Afonso Henriques, António Carlos Cruz e José Ferreira Viseu.

Direcção

Presidente, Joaquim Moreira da Costa Júnior; Vice-Presidente, José Vicente da Silva Monteiro; 1.o Secretário, Domingos Fernandes Alves de Oliveira; 2.o Secretário, Joaquim Fernandes de Sousa; Tesoureiro, Antenor Ferreira da Costa.

Substitutos

João Brandão Barbosa, Teófilo Pereira da Costa e Sá, Filipe Rodrigues Vieó, Manuel Relvas Ribeiro Júnior e Alexandre Canali Correia.

Dr. Augusto Marques da Silva J.or

Médico Especialista

Boca, dentes e prótese dentária

Consultas diárias, das 13 às 20 horas

Rua 8 n.º 737 (Altos do Café Sol d'ouro)

ESPINHO

Casa — Aluga-se

Nova, própria para negócio, no ângulo das ruas 26 e 11 — Espinho.

Falar no 1.º andar da mesma.

Correspondências

De Silvalde

13-12-952

Com vista à Junta de Freguesia

O escoamento das calceiras de condução das águas pluviais do telhado da sede da Junta de Freguesia, para o arraial, provoca o desassoreamento do saibro ali existente, abrindo buracos, que desfeiam imenso o arraial.

E', pois, necessário que a Junta ordene a sua rectificação de molde a não o danificar.

Promessa cumprida

Consoante em tempos aqui fizemos referência, a Junta da nossa freguesia, tendo constatado ser bastante íngreme a escadaria do lado sul que dá acesso ao adro da Igreja, e cujos degraus se tornavam dificeis de transpôr, deliberou, a expensas suas, torná-los mais suaves, melhoramento presentemente em efectivação e que nos apraz registar.

Semana da Mãe

Tivemos ensejo de verificar através da imprensa que em vários pontos do país, inclusivamente no vizinho concelho da Feira, foram distribuídos prémios a casais com 10 filhos a seu cargo, pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

Não nos consta, porem, que na nossa freguesia nem nas restantes que formam o concelho, — onde há casais com prole mais numerosa do que a citada, — houvessem sido distribuídos quaisquer prémios integrados na comemoração da Semana da Mãe, o que deveras estranhamos. — C.

De Esmoriz

18-12 952

Caminhos

Alguns dos caminhos vicinais continuam em péssimo estado e ao abandono. Assim continuarão certamente.

Em Silvalde

Festa do Presépio

Na Escola Feminina de Silvalde, por iniciativa das professoras sr.as D. Matilde de Sousa Costa e D. Alcina de Campos Melo, realizou-se, no dia 22 do mês, findo Festa do Presépio que teve bastante brilho e à qual assistiram numerosas pessoas da freguesia, entre elas o rev.º Pároco.

A interessante festa começou pelo descerramento do Presépio pela menina Maria de Fátima Melo Soares, que, a seguir, recitou, muito bem, um soneto.

Seguiram-se outros recitativos, cânticos pelo grupo coral da escola, ensaiados pela professora D. Matilde, bailados, distribuição de camisolas às 10 alunas mais pobres, etc.

Por fim foi servida uma abundante merenda a todas as alunas, sendo os sobejos distribuídos pelas crianças pobres que os levaram para suas casas.

Os alunos da Escola Masculina tambem compartilharam da merenda que deu ensejo a uma autêntica festa de confraternização infantil.

As professoras da Escola, que se mostram muito reconhecidas às pessoas que contribuiram para aquela festa, foram muito felicitadas, mormente D. Matilde de Sousa Costa, que foi a alma mater da festa.

Maria José César

Cabeleireira de Senhoras

Participa às Ex.mas Clientes do Porto e de Espinho que abriu o seu Salão de Cabeleireira na Rua 23 N.º 340, onde espera receber as suas prezadas ordens.

Executa todo o trabalho de sua arte.

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 318.

COLUMBOFILISMO

GRUPO COLUMBÓFILO DE ESPINHO

Recenseamento de 1952

Até ao dia 5 de Janeiro corrente, devem os srs. associados, possuidores de pombos, entregar na Sede deste grupo, uma nota de todos os pombos correios que no dia 31 de Dezembro, se encontravam no seu pombal, de harmonia com as instruções que se seguem:

a) — *Devem mencionar no «Boletim» todos os pombos-correios que no dia 31 de Dezembro, se encontram no seu pombal;*

b) — *Caso tenham em seu poder pombos que lhe não pertençam deverão fazer a devida anotação na coluna das «Observações»;*

c) — *Igualmente deverão anotar na coluna das «Observações» os pombos dos quais não possuam os respectivos títulos de propriedade;*

d) — *Os números dos pombos devem ser escriturados por* **ordem numérica** *(numeração seguida);*

e) — *O preenchimento dos impressos deve ser feito de preferência à máquina e em caso de impossibilidade, deverá ser preenchido com letra bem legível;*

f) — *E' de capital importância que os columbófilos indiquem, nos respectivos boletins, os seus* **nomes completos e moradas,** *bem como o* **ano da anilha, côr e sexo** *dos pombos.*

Caso sejam sócios de outras colectividades devem anotar os nomes das mesmas.

IMPORTANTE

No seu próprio interesse e para que a Federação possa proceder à recuperação dos pombos extraviados devem os columbófilos dar cumprimento integral a estas instruções.

Os que possuam pombos sem os respectivos **«títulos de propriedade»** *devem, por intermédio das suas colectividades, requisitar os* **«títulos — 2.ª via»** *para estarem devidamente legalizados e não incorrerem na falta prevista na alínea b) do n.º 6.º do Art.º 21.º do Decreto n.º 36 767.*

A DIRECÇÃO

Cobrança

A todos os nossos assinantes de fora de Espinho que ainda não pagaram a assinatura do ano findo ou do 2.º semestre do mesmo ano, rogamos a fineza de nos enviarem a respectiva importância a fim de evitar novas despesas. Aos assinantes de Espinho que estão nas mesmas condições tambem pedimos para dispensarem o seu bom acolhimento ao nosso cobrador quando este os visitar novamente.

Devem esses assinantes meditar na consideração que para eles representa o não lhe termos deixado de enviar o jornal e no desaranjo e prejuíso que temos com aqueles a quem enviamos os recibos à cobrança e nos são devolvidos ou a quem temos escrito repetidas vezes para nos enviarem as importâncias de seu débitos.

Campanha a favor dos Cegos

O peditório feito por uma comissão de distintas senhoras desta Vila — sempre prontas a sacrificarem as suas comodidades, em missões de caridade — peditório esse realizado no dia de S.ta Luzia, a favor do Instituto Nacional dos Cegos, rendeu a quantia de Esc. 2.041$20.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Grande Farmácia de Espinho

2.a feira — Farmácia Teixeira
3.a » — » Santos Suer.
4.a » — » Paiva
5.a » — » Higiene
6.a » — G. Farmácia de Espinho
Sábado — » Teixeira

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte)-2. fase — Balanço da 5.ª jornada

Resultados da 5.ª jornada

Oliveirense 2 Sanjoanense 0, Famalicão 2 Leixões 3, Vianense 2 Tirsense 4, Chaves 2 Espinho 1.

O encontro Salgueiros-Gil Vicente não se efectuou, por determinação superior.

* * *

Chaves 2 Espinho 1

Jogo efectuado no Estádio Municipal de Chaves, sob a arbitragem de António Passos (Porto), tendo o Espinho alinhado com: Gato; Padrão e Lopo; Walter, Ângelo e Cadete; Loureiro, Garro, Artur, Guilherme e Waldemar. Antes do início da partida, os dirigentes do Chaves ofereceram alheiras aos dirigentes e jogadores espinhenses, tendo a meio do terreno trocado breves saudações os presidentes das direcções de ambos clubes.

A 1.ª parte do jogo decorreu equilibrada, com domínio alternado dos 2 contendores. O Espinho jogou contra o vento e o sol, que prejudicavam bastante a acção da defesa, sobretudo o sol. Os avançados do Chaves mostraram-se desde o início aguerridos e perigosos junto das balizas de Gato, que salva milagrosamente um «golo» certo, logo nos 1.os minutos da partida. As jogadas sucedem-se num e outro campo, até que Waldemar, após uma boa troca de passes com Artur, ponta, aos 24 m., o 1.º «golo» espinhense.

Garro, na marcação de um «livre», dispara um poderoso remate, mas à figura do guarda-redes Bandeira. Na 2.ª parte, sem sol e com um vento quase inexistente, a equipa local sacode a toada de equilíbrio da 1.ª parte, patenteando maior vontade e apego à luta, em relação ao seu adversário. E o seu 1.º «golo», o do empate, surge aos 49 m., marcado por Pinto, graças a um lance infeliz de Gato, e após uma descida da ala direita do ataque trasmontano, que aos 64 m. efectua outra jogada perigosa. Walter, ao tentar evitar um cruzamento, leva mão à bola à entrada da grande área espinhense. Marcado o respectivo «livre» por F. da Silva, este proporciona o 2.º «golo» do Chaves, o da vitória. Os espinhenses ainda resgem, mas em vão. A equipa do Sporting teve uma tarde cinzenta. A defesa, talvez por falta de confiança no guarda-redes Gato, actuou retraída, com altos e baixos, ressentindo-se do facto o resto do grupo. A linha média esteve irregular. Cadete bem nas entregas de bola, mas deficiente na marcação do adversário à guarda. Walter animoso como sempre. A linha avançada só no 1.º tempo deu uma ligeira amostra do seu real valor. A arbitragem de António Passos deixou muito a desejar, prejudicando o Sporting com a marcação de «foras de jogo» inexistentes, com a negação de «livres de canto» e uma «grande penalidade», aliás existentes...

A. O.

Espinho em Vila Real

No seu regresso de Chaves, foi a caravana desportiva espinhense alvo duma grande manifestação, à passagem por Vila Real. Ali, na sempre bela capital trasmontana, foi recebida por muito povo, banda de música, foguetes e cartazes alusivos às boas relações existentes entre a Rainha da Costa Verde e a Rainha do Marão. Seguiu-se um «Porto de Honra» na sede do Sport Club de Vila Real, que serviu de pretexto para troca de brindes e efusivas saudações entre os dirigentes dos clubes espinhense e vilarealense. Associaram-se a esta sã confraternização desportiva os jogadores do Sporting de Espinho, dos quais Walter, Ângelo, Veríssimo e Waldemar usaram da palavra para saudar os desportistas de Vila Real.

Mais uma vez, Espinho e Vila Real deram um sincero abraço fraternal, significativo de que o desporto pode e deve ser algo de alevantado.

Não queremos deixar de referir a bela saudação em verso, que o poeta espinhense Carlos de Moraes, sob a epígrafe «De Passagem», dedicou aos desportistas de Vila Real e que foi distribuída largamente naquela cidade trasmontana, dando lugar àquela manifestação de simpatia.

*

Resultados da 6.ª jornada

Espinho 1 Gil Vicente 0, Leixões 1 Oliveirense 1, Vianense 0 Salgueiros 2. Tirsense 2 Famalicão 2 Sanjoanense 3 Chaves 1.

Espinho 1 Gil Vicente 0

Foi muito pobre o nível de futebol exibido nesta partida. O terreno transformado em lamaçal, o vento soprando fortíssimo do norte e a chuva caindo, por vezes, a potes, — tudo isso impedia que se jogasse bom futebol. Salvou o jogo o espírito de sacrifício dos jogadores para vencerem tais obstáculos e a emoção causada pela incerteza do resultado.

Os espinhenses, que no 1.º tempo experimentaram dificuldades mais provocadas pela fúria dos elementos do que pròpriamente por virtude própria dos jsgadores contrários, — viram-se em embaraços no 2.º tempo, mais por culpa própria do que pelo valor do adversário, que aproveitou sempre a oportunidade que lhe era oferecida para ensaiar aiaques perigosos às redes de Gato, que neste encontro se mostrou mais confiante nas suas possibilidades. E diga-se de passagem que no 2.º tempo teve o vento a seu favor. Ao fim de 90 m. de luta, o Espinho saíu vencedor pela magra vitória de 1-0. Se é certo que a turma da Costa Verde perdeu algumas ocasiões de «golo», por outro lado, teve culpas no sucedido, pois não jogou como as condições do tempo e do terreno o indicavam. Em vez de lançamentos rápidos e compridos e remate pronto e de qualquer lado, aproveitando o facto da bola estar pesada e escorregadia, os espinhenses preferiram o seu belo e tradicional jogo rasteiro e passe curto, que só dá resultado em tempo sêco. O Gil Vicente demonstrou não ser tão fraco, como se tem pintado.

A arbitragem de Correia da Costa, do Porto, razoável no 1.º tempo e muito irregular no 2.º tempo, prejudicando o Espinho. O Espinho alinhou com: Gato; Veríssimo e Lopo; Walter, Ângelo e Cadete; Loureiro, Garro, Gomez, Guilherme e Waldemar. O «golo» do Espinho foi marcado aos 43 m. por Guilherme, após fuga e passe de Loureiro.

M. F.

* * *

A jornada de hoje

Gil Vicente-Sanjoanense, Chaves-Leixões, Oliveirense-Tirsense, Famalicão-Vianense e Salgueiros-Espinho.

O Espinho, que neste Campeonato perdeu já 2 jogos fora de casa, vai ter hoje no Porto uma tarefa rude, diante do aguerrido e popular Salgueiros. Há que confiar na férrea força de vontade dos espinhenses, que tudo farão para elevar o nome de Espinho. Mas, para tal, impõe-se a comparência da sua massa associativa, para os incitar à vitória.

* * *

Campeonato Distrital de Aveiro de Futebol (Júniores)

3.ª Jornada

Pejão 2 *Espinho 4*

Hoje: às 10 h. Espinho-Beira-Mar (no Campo da Avenida).

Assinaturas pagas adiantadamente

Tiveram a gentileza de nos enviar a importância da assinatura do ano de 1953, mais os seguintes prezados assinantes aos quais estamos reconhecidos:

D. Natividade Gomes de Barros, de Espinho; José Tomás Alves Soares, de Sales Silvalde, que tambem pagou a de seu irmão sr. Manuel Tomaz, de Aerosa Porto; e D. Teresa Emília Dias Pinto Teixeira Mendes, por seu marido sr. eng.º Teixeira Mendes, de Serrinha.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico Especialista

Consulta das 17 às 20 horas

CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491

Telefone 110 — ESPINHO

RESID., P. de Brandão — Telef. 6.

Necrologia

Durante as últimas semanas faleceram no nosso Concelho:

Em Espinho — Rua 18, a sr.ª D. Maria Tavares de Sousa, de 90 anos, natural de Vilar do Paraiso — Gaia, casada com o sr. Manuel Pinto de Sousa;

— Rua 8 Rosa da Rocha Gimbra de 40 anos, solteira, natural de Anta

— Rua 14 — Júlia Vieira Lopes, de 66 anos, padeira, viúva, natural de Pedroso — Gaia;

— *Em Anta* — lugar da Guimbra — Rosa Pinto da Rocha, de 64 anos, viúva de Jacinto Ferreira da Rocha;

— Lugar do Souto — Joaquim Pereira Bernardes, de 80 anos, mestre d'obras, casado com Maria Pereira Marques;

— *Em Silvalde* — lugar de Sales — Adriano Domingues Quintas, de 85 anos, lavrador, natural de Anta, casado com Laurentina Rodrigues da Silva;

— Lugar da Pedreira — Manuel Marques de Oliveira, de 85 anos, viuvo de Maria Alves Gomes;

— Lugar da Marinha — Francisco Pereira Vinagre Júnior, de 78 anos, pescador, casado com Conceição dos Santos;

— No mesmo lugar — Francisco de Oliveira Granja, de 51 anos, pescador, casado com Palmira de Freitas, e Rosa Febrónia, de 83 anos, viúva de Valentim de Oliveira Carvalho;

— *Em Paramos* — lugar da Estrada — Lucinda de Sá, de 63 anos, viúva de António Alves de Carvalho;

— Lugar da Corredoura — Maria Amélia de Oliveira, de 27 anos, peixeira, solteira, filha de José Rodrigues Cacheira Jor. e de Laurentina de Oliveira;

Em Guetim — lugar da Aldeia Nova — Luisa de Oliveira Coelho, de 75 anos, solteira.

Agradecimento

Isac José da Conceição

Sua família vem por este único meio patentear o seu reconhecimento a todos os que lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento e bem assim aos que acompanharam o corpo do saudoso extinto à sua última morada e assistiram à missa do 7.º dia.

Espinho 1 de Janeiro de 1953.

Desastre

Na manhã de 29 do mês findo, deu-se junto à estação de Espinho-Vouga um desastre, que não teve consequências de maior, devido ao sangue frio do condutor duma automotora, que ali chocou contra um vagão de carga vazio. Eis como se passou o desastre.

Pelas 6,10 h. daquele dia, saíu como de costume da estação de Espinho-Praia a automotora que se destina a Oliveira de Azemeis. Próximo da estação de Espinho-Vouga, onde não pára, o condutor da automotora, por ser ainda de noite, não se apercebeu logo de que estava parado na linha um vagão de carga vazio, arrastado para ali pelo temporal. Deu por ela, já tarde, não conseguindo evitar o choque, do qual resultou ficarem ligeiramente feridos: o ferroviário Manuel Cardoso, de 24 anos de idade e os passageiros Joaquim Ventura, serralheiro, de 22 e João da Cruz Oliveira, corticeiro, de 37 anos de idade, ambos moradores em Gaia. Os feridos foram tratados na Misericórdia desta Vila. A automotora, que sofreu graves avarias, foi retirada para a estação de Espinho-Praia e substituida.

Oferece-se Empregado meia idade — conhecimentos mercearia grosso, escrita, serviços ferroviários ou outro serviço compatível. Limita-se a ordenado. Carta à rua 8 n.º 1043 — ESPINHO.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas **Apainadas** *para embalagem de figo* **Marcadas**
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
= ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 — Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com formento «natural»
Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria
Sede, Rua 19 N.º 245—Filial, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
*Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135*

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 ✳ ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vieninhas D'Austria e as afamadas «Mariazinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primoroso
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 305—ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

António Gomes de Pinho
ARMAZÉM DE MERCEARIA
AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
Rua 18, 969 *R. 31, 441 a 471*
Telefone, 53 *Caixa Postal, 21*
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.da
Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
Execução perfeita e garantida
Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» — Chocolates — Águas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais.
FABRICO E VENDA DE GELO
Júlia Barbosa Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 264 ESPINHO

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
Completo sortido e das melhores marcas
Encontram-se á venda na
«Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
Rua 19 n.º 212 e Avenida 8—ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.da
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
— DE —
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 **ESPINHO** APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Oficina Mecânica de Mármores
DE
Adriano Pereira Lopes
(CASA FUNDADA EM 1895)
ESCULTURAS
Execução de todos os trabalhos em mármore
Rua 7 N.º 561—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-B ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
Rua 8 — defronte da estação da C. P. (lado nascente) — Espinho.
Esmerado serviço de adega e restaurante — vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
Cozinha à vista de freguês. Preços módicos.
Proprietário: *Joaquim Alonso Pereira*, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

MADEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGOES ELECTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diàriamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 — Telef. 176

RÁDIOS PHILIPS
uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa semanal	20$00
Brasil	70$00	»	20$00
Venezuela, e outros Países american.	90$00	»	30$00

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Louçaria Guerreiro
—(FERREIRA & COUTO)—
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n. 355 Telefone: 165
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

CERVEJARIA AQUÁRIO
—DE—
Manuel Rodrigues Moreirinho
Rua 19 n.º 28
Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
Represent. dos apreciados vinhos «Bugués» de Agueda, e Verde de S.to Tirso.

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

FOBRVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

VINHOS DE PASTO
Para o País e Exportação
UVA
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159
RÉGUA
Rua dos Camilos, 142
Telef. 190
ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

VAGO

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA